

# Melanoma do trato uveal: estudo clínico patológico de uma série de casos observados

Graziela Junges Crescente<sup>1</sup>; Luciana Wernersbach Pinto<sup>2</sup>; Diva V. Salomão<sup>3</sup>; Paulo Antonio Faria<sup>4</sup>

1 - Médico Patologista e ex-residente do Serviço de Anatomia Patológica/INCA  
2 - Médico Patologista - Faculdade de Ciências Médicas UERJ e Fiocruz  
3 - Médico Patologista e especialista em Oftalmopatologia, Mayo Clinic - Rochester/MN  
4 - Médico Patologista - Serviço de Anatomia Patológica/INCA

## INTRODUÇÃO

O melanoma uveal é o tumor maligno intra-ocular mais comum em adultos, com uma incidência de 7,9 casos por milhão de habitantes e idade média dos pacientes de 60 anos.

A via hematogênica é o principal modo de disseminação metastática e o fígado é o órgão alvo mais afetado. O tamanho tumoral está relacionado diretamente com a ocorrência de metástases, com índice de sobrevivência de 34,8% em 10 anos para melanomas classificados como grandes.

Os fatores prognósticos já descritos nos melanomas do trato uveal incluem: localização tumoral no trato uveal, tamanho do tumor, padrão de crescimento, presença de extensão extra-ocular e características histológicas como tipo celular (fusocelular ou epitelióide), presença de pleomorfismo nuclear e nucleolar, contagem mitótica, índice de proliferação celular, infiltrado linfocítico tumoral, padrão de deposição de matriz extracelular (demonstrado pela coloração pelo PAS), além da densidade microvascular.

## OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo relatar uma série de casos observados de melanoma de coróide em 12 anos, em uma única instituição: Instituto Nacional de Câncer- RJ.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os setenta e dois (72) casos de melanomas intraoculares (localizados no trato uveal) estudados foram diagnosticados pela Divisão de Patologia do INCA (DIPAT), no período entre 1997 a 2008, com diagnóstico de Melanoma do trato uveal e identificados nos arquivos desta Instituição.

Lâminas histológicas, coradas com hematoxilina-eosina, foram revisadas no Departamento de Patologia da Mayo Clinic (Rochester-MN), em conjunto com a Dra Diva Salomão; especialista em oftalmopatologia.

## RESULTADOS

- Os pacientes tinham entre 24 e 87 anos, média de 58 anos, mediana de 60 anos, sendo 27 do sexo masculino e 51 do feminino;
- 64 casos localizados na coróide (foto 1), 4 no corpo ciliar (foto 2), 2 na íris e 2 no trato uveal (sem localização precisa),



Foto 1: Melanoma de coróide

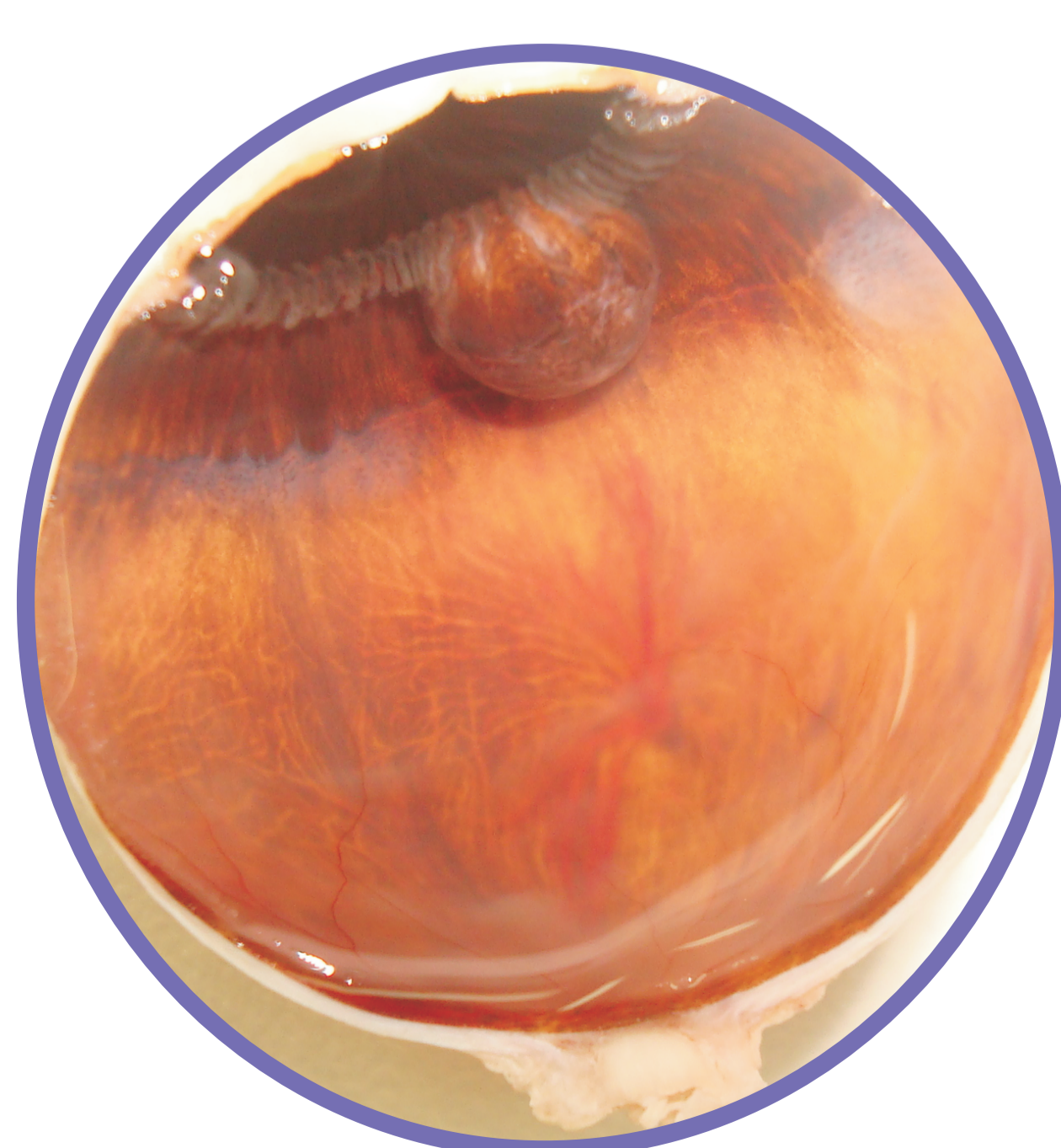


Foto 2: Melanoma do corpo ciliar

- 67 casos com padrão de crescimento focal (foto 3) e 5 difuso,

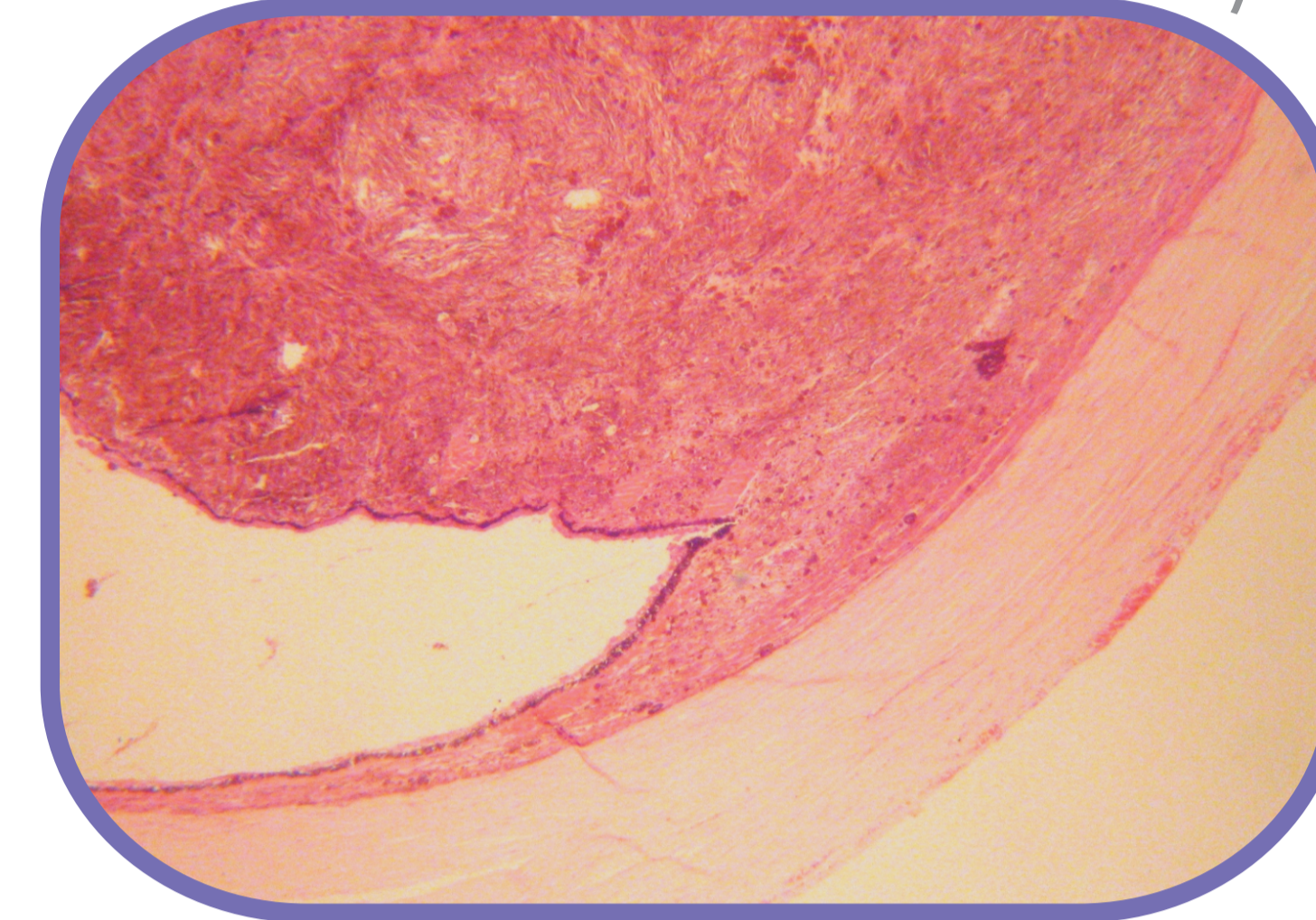


Foto 3: Padrão de crescimento focal, "em cogumelo".

- 40 casos com tipo histológico fusocelular, 27 mistos e 5 epitelióides (foto 4);

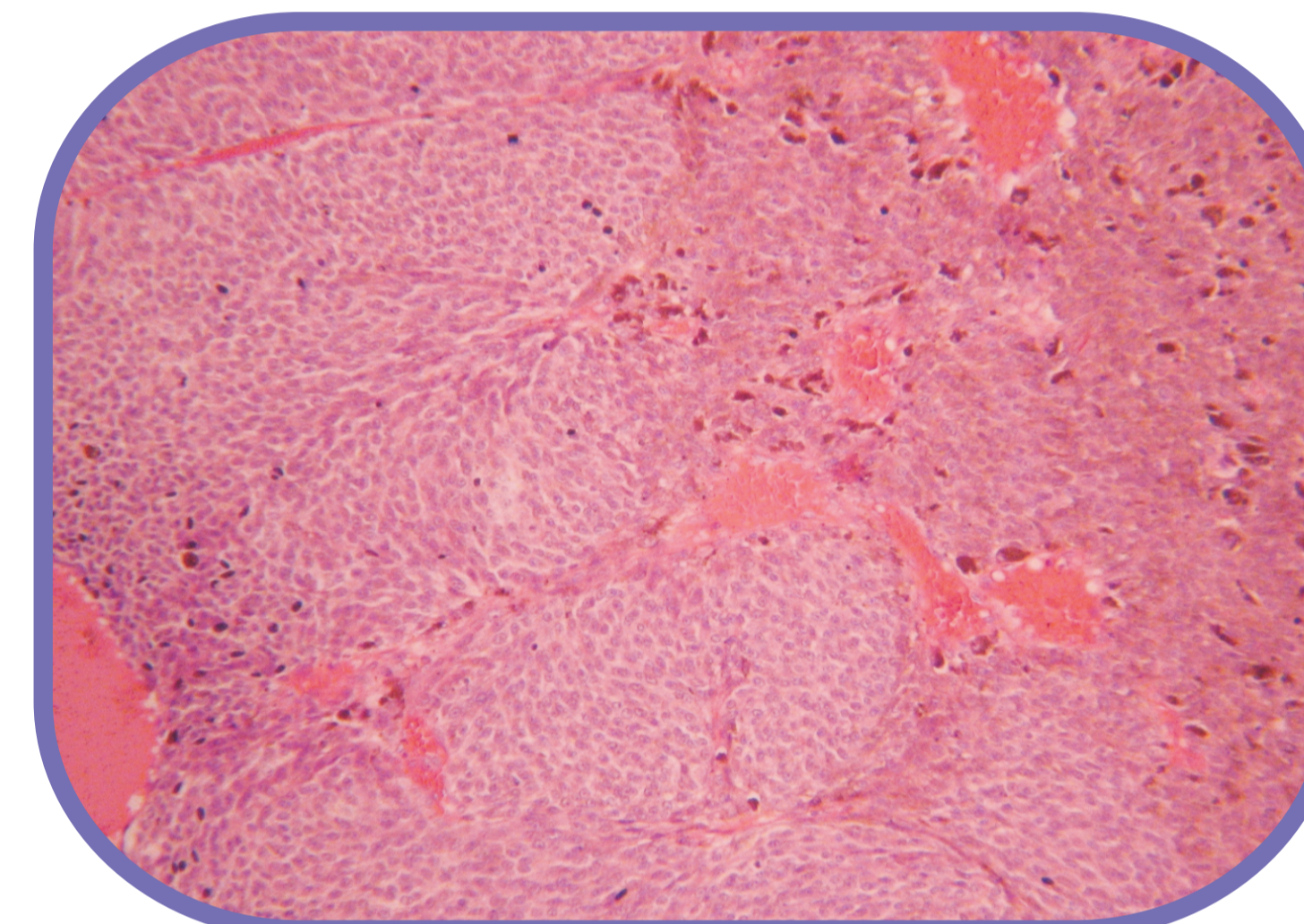


Foto 4: Rico em células epitelióides com vascularização complexa, "em arcos". Um atual fator prognóstico em estudo.

- 6 casos tinham extensão extra-ocular e 28 invadiam a esclera (mesmo que focal, como invasão de filetes nervosos).

- O tamanho variou de 2,0 a 20 mm de altura e de 2,0 a 35 mm de diâmetro basal, e a maioria dos casos foi classificada como grande. (foto 5)



Foto 5: O diâmetro basal é obtido pela medida circunferencial do tumor na esclera.

- Três casos eram extensivamente necróticos e 3 casos foram reclassificados (dois em adenomas e um como adenocarcinoma do epitélio do corpo ciliar).

## CONCLUSÃO

Este estudo tem por objetivo identificar as principais características clínico-patológicas nos melanomas de trato uveal da nossa população, permitindo assim estudos posteriores de avaliação de fatores prognósticos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bell DJ, Wilson MW. Choroidal melanoma natural history and management options. *Cancer Control*. 2004; 11(5):296-303.
- Foss AJE, Alexander RA, Jefferies LW, Hungerford JL, Harris AL, Lightman S. Microvessel count predicts survival in uveal melanoma. *Cancer Research*. 1996;56:2900-3.
- Margo CE. The collaborative ocular melanoma study an overview. *Cancer Control*. 2004;11(5):304-9.
- Mudhar HS, Parsons MA, Sisley K, Rundle P, Singh A, Rennie IG. A critical appraisal of the prognostic and predictive factors for uveal malignant melanoma. *Histopathology*. 2004; 45:1-12.
- Mudhar HS. Dataset for the histopathological reporting of uveal melanoma. *The Royal College of Pathologists*, editor. 1, 1-17. 2007. Disponível em: [www.rcpath.org](http://www.rcpath.org)